

**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA****1.1 Identificação do Produto**

Nome do Produto: Siloc Silicone Neutro Branco

**1.2 Usos relevantes identificados da substância ou mistura e usos desaconselhados**

Uso intencionado: Agentes adesivos, colantes

**1.3 Detalhes do fornecedor da ficha de informações de segurança**

Fabricante/Distribuidor: ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda.

Rua Antonio Felamingo, 430

CEP 13279-452

Macuco – Valinhos / SP

Brasil

Número do Telefone: +55 (19) 2138-7600

Site: www.itwpolymers.com.br

**1.4 Telefones para emergência**

Numero do telefone: CEATOX: 0800 014 8110

**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****2.1 Classificações da substancia ou mistura**

Sensibilização à pele: 1

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo

específico - exposição repetida oral: 2 (sangue)

**2.2 Elementos do rotulo**

Base Legal: Em conformidade com NBR14725-2:2009/GHS



Pictograma de perigo:

Palavra de advertência:

Frases de perigo:

Frases de precaução:

Atenção

H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele.

H373 - Pode provocar dano aos órgãos (Sangue) por exposição repetida ou prolongada, se ingerido.

P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial.

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundancia.

P314 - Em caso de mal-estar, consulte um medico.

P333 + P313 – Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um medico.

P362 + P364 – Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

**2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação**

Não conhecido.

**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES****3.1 Substância**

Não aplicável.

# Siloc Silicone Neutro Branco

## 3.2 Mistura

Natureza química: Elastômero de silicone

### Componentes perigosos

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Dióxido de silício	7631-86-9	>=5 - <10
Metiltri(etilometilacetoxima)silano	22984-54-9	>=1 - <5
Viniltri(metiletilacetoxima)silano	2224-33-1	>=0,1 - <1
N-(3-(trimetoxissilil)propil)etilenodiamina	1760-24-3	>=0,1 - <1
Dióxido de titânio	13463-67-7	>=0,1 - <1
Metiltri(metiletilacetoxima)silano, isômeros e oligômeros	-	>=0,1 - <1

## 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

### 4.1 Descrições das medidas de primeiros socorros

**Em contato com os olhos:** Lavar os olhos com água como precaução. Consultar um médico se a irritação se desenvolver e persistir.

**Em contato com a pele:** No caso de contato, lavar imediatamente a pele com sabão e muita água. Retirar a roupa e os sapatos contaminados, lava-los antes de voltar a usá-lo. Consulte um médico.

**Em caso de ingestão:** Não provocar vômitos, enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

**Em caso de inalação:** Procure ar puro. Consulte um médico em caso de dificuldade respiratória ou se os sintomas persistirem.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Suspeito de provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada, se ingerido.

### 4.3 Notas para o médico

Trate sintomaticamente e com apoio.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### 5.1 Meio de extinção

**Substâncias extintoras apropriadas:** Névoa de água, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.

**Meio de extinção inapropriado:** Não aplicável.

### 5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.

### 5.3 Produtos de combustão arriscada

Óxido de Carbono, Óxido de Silício, Formaldeído e Óxido de Nitrogênio.

### 5.4 Métodos específicos de extinção

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor.

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.

Abandone a área.

### 5.5 Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

Usar equipamento de proteção individual.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTOS

### 6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

### 6.2 Precauções ao meio ambiente

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.

Conter e descartar a água usada contaminada.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

### 6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Embeber com material absorvente inerte.

Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado.

Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado.

Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar quais normas são aplicáveis.

As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Recomendações para manuseio seguro

Não permitir o contato com a pele ou roupas. Não ingira e evite contato com os olhos. Manter longe de água e umidade. Prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Manusear com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

### 7.2 Medidas de higiene

Assegure-se que os sistemas de lavagem dos olhos e chuveiros de segurança estão localizados perto do local de trabalho.

Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Estas precauções são para manuseio em temperatura ambiente.

O uso de aplicações de aerossol/spray em temperaturas elevadas pode exigir precauções adicionais.

### 7.3 Condições para armazenamento seguro

Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.

Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

### 7.4 Materiais a serem evitados

Não armazenar com agentes oxidantes fortes.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

#### Dióxido de silício:

OSHA TLV-TWA: 80 mg/m<sup>3</sup>

#### Dióxido de titânio:

ACGIH TLV-TWA: 10 mg/m<sup>3</sup>

#### Etilmetilcetoxima

DCC OEL TLV-TWA: 10 ppm

### 8.2 Medidas de controle de engenharia

O processamento pode formar compostos perigosos (ver seção 10). Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Minimizar concentrações de exposição no local de trabalho.

### 8.3 Medidas de proteção pessoal

#### Equipamento de Proteção Individual (EPI)

**Proteção respiratória:** Use proteção respiratória, a menos que haja exaustão de ventilação local adequada ou que a avaliação de exposição demonstre que a exposição está dentro das diretrizes de exposição recomendadas. Filtro para vapor orgânico.

**Proteção das mãos:** Luvas Impermeáveis

**Proteção dos olhos:** Óculos de segurança

**Proteção do corpo e da pele:** Selecionar roupas de proteção apropriadas com base nos dados de resistência química e uma avaliação do potencial de exposição local. O contato com a pele deve ser evitado, usando vestimentas de proteção impermeáveis (luvas, aventais, botas etc).

# Siloc Silicone Neutro Branco

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

<b>Forma:</b>	Pasta
<b>Cor:</b>	Branco
<b>Odor:</b>	Suave
<b>pH:</b>	Não determinado
<b>Ponto de fusão:</b>	Não determinado
<b>Ponto de ebulição:</b>	Não determinado
<b>Ponto de fulgor:</b>	Não determinado
<b>Taxa de evaporação:</b>	Não determinado
<b>Inflamabilidade:</b>	Não classificado como inflamável
<b>Perigo de explosão:</b>	Este produto não apresenta perigo de explosão
<b>Limite inferior de inflamabilidade/explosividade:</b>	Não determinado
<b>Limite superior de inflamabilidade/explosividade:</b>	Não determinado
<b>Pressão de vapor:</b>	Não determinado
<b>Densidade de vapor:</b>	Não determinado
<b>Densidade (20°C):</b>	1,04 g/cm <sup>3</sup>
<b>Solubilidade:</b>	Não determinado
<b>Coefficiente de partição (n-octanol/água):</b>	Não determinado
<b>Temperatura de autoignição:</b>	Não determinado
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não determinado
<b>Viscosidade (25°C):</b>	Não determinado

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### 10.1 Reatividade

Não classificado como perigo de reatividade.

### 10.2 Estabilidades Químicas

Estável em condições normais.

### 10.3 Possibilidades de reações perigosas

O uso a temperaturas elevadas pode formar compostos altamente nocivos.

Pode reagir com agentes oxidantes fortes. Produtos de decomposição perigosos serão formados após o contato com água ou umidade do ar. Produtos de decomposição perigosos serão formados em temperaturas elevadas.

### 10.4 Condições a serem evitadas

Exposição à umidade.

### 10.5 Materiais incompatíveis

Oxidantes e Água.

### 10.6 Produtos perigosos da decomposição

Contato com água ou umidade do ar: Etilmetilcetoxima

Decomposição térmica: Formaldeído

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### 11.1 Toxicidade aguda

#### Metiltri(etilmetilacetoxima)silano:

Toxicidade aguda oral: DL50 (ratazana): >2520 mg/kg

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

#### Viniltri(metiletilacetoxima)silano:

Toxicidade aguda oral: DL50 (ratazana): >2000 mg/kg

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (ratazana): >2000 mg/kg

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda dérmica

**N-(3-(trimetoxissilil)propil)etilenodiamina:**

Toxicidade aguda oral: DL50 (ratazana): 2295 mg/kg  
 Toxicidade aguda inalatória: CL50, 4h (ratazana): 1,49 mg/l  
 Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): >2000 mg/kg  
 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

**Dióxido de titânio:**

Toxicidade aguda oral: DL50 (ratazana): 5000 mg/kg  
 Toxicidade aguda inalatória: CL50, 4h (ratazana): 6,82 mg/l  
 Atmosfera de teste: pó/névoa

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

**11.2 Corrosão/Irritação da pele****N-(3-(trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Coelho – leve irritação da pele.

**11.3 Lesão/irritação ocular grave****Metilotri(etilometilocetoxima)silano**

Coelho – irritação dos olhos, revertendo dentro de 7 dias.

**Viniltri(metiletilcetoxima)silano**

Coelho – efeitos irreversíveis.

**N-(3-(trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Coelho – efeitos irreversíveis.

**11.4 Sensibilização respiratória ou à pele****Metilotri(etilometilocetoxima)silano**

Avaliação: Probabilidade ou evidência de sensibilização da pele em seres humanos

Tipos de testes: Teste de maximização (GPMT) Espécie: Cobaia

Observações: Baseados em dados de testes

**Viniltri(metiletilcetoxima)silano**

Avaliação: Probabilidade ou evidência de sensibilização da pele em seres humanos

Tipos de testes: Teste de maximização (GPMT) Espécie: Cobaia

Observações: Provoca sensibilização. Baseados em dados de materiais semelhantes

**N-(3-(Trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Avaliação: Probabilidade ou evidência de sensibilização da pele em seres humanos

Tipos de testes: Teste de maximização (GPMT) Espécie: Cobaia

Observações: Provoca sensibilização.

As informações foram tiradas de trabalhos de referência e da literatura.

**Dióxido de titânio**

Tipos de testes: Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA) Rotas de exposição: Contato com a pele.

Espécie: Rato Resultado: negativo

**Metiltri(metiletilcetoxima) silano e isômeros e oligômeros**

Avaliação: Probabilidade ou evidência de sensibilização da pele em seres humanos

Tipos de testes: Teste de maximização (GPMT) Espécie: Cobaia

Observações: Provoca sensibilização. Baseados em dados de materiais semelhantes

**11.5 Mutagenicidade em células germinativas****Metilotri(etilometilocetoxima)silano**

Genotoxicidade in vitro: Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vitro em células de mamíferos)

Resultado: negativo

Observações: Baseados em dados de testes

**Viniltri(metiletilcetoxima)silano**

Genotoxicidade in vitro: Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)

Resultado: negativo

Observações: Baseados em dados de testes

Genotoxicidade in vivo: Tipos de testes: Teste do micronúcleo “in vivo”  
Espécie: Rato  
Via de aplicação: Injeção intraperitoneal Resultado: negativo  
Observações: Baseados em dados de testes

Mutagenicidade em células germinativas: Testes feitos com animais não demonstraram efeitos muta- gênicos.

**Dióxido de titânio**

Genotoxicidade in vitro: Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)  
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo: Tipos de testes: Teste do micronúcleo “in vivo”  
Espécie: Rato  
Resultado: negativo

**11.6 Carcinogenicidade****Dióxido de titânio**

Espécie: Ratazana

Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo) Duração da exposição: 24 Meses

Método: Diretriz de Teste de OECD 453 Resultado: positivo

Observações: O modo de ação mecanismo pode não ser relevante para seres humanos.

A substância está intimamente ligada no produto e, por isso, não contribui para um perigo de inalação de poeira.

Carcinogenicidade - Avaliação: Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos de inalação com animais

**11.7 Toxicidade á reprodução****Metilotri(etilometilocetoxima)silano**

Efeitos na fertilidade:

Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade.

Espécie: Ratazana, masculino e feminino.

Via de aplicação: Ingestão.

Sintomas: Sem efeitos sobre a fertilidade.

Observações: Baseados em dados de testes

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto: Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade.

Espécie: Ratazana, masculino e feminino.

Via de aplicação: Ingestão

Sintomas: Sem efeitos sobre o desenvolvimento do feto.

Observações: Baseados em dados de testes

Nenhuma evidência de efeitos adversos na função sexual e fertilidade ou no desenvolvimento, com base em experimentos com animais.

**N-(3-(Trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Efeitos na fertilidade:

Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade.

Via de aplicação: Ingestão.

Sintomas: Sem efeitos sobre a fertilidade.

Observações: Baseados em dados de testes

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto: Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade.

Via de aplicação: Ingestão.

Sintomas: Sem efeitos sobre o desenvolvimento do feto.

Observações: Baseados em dados de testes

Nenhuma evidência de efeitos adversos na função sexual e fertilidade ou no desenvolvimento, com base em experimentos com animais.

**11.8 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única**

Não determinado.

**11.9 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida****Metilotri(etilometilocetoxima)silano**

Rotas de exposição: Ingestão.

Órgãos-alvo: Sangue.

Avaliação: Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >10 até 100 mg/kg de peso corporal.

**Viniltri(metiletilcetoxima)silano**

Rotas de exposição: Ingestão .

Órgãos-alvo: Sangue.

Avaliação: Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >10 até 100 mg/kg de peso corporal.

**N-(3-(Trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Rotas de exposição: Ingestão.

Avaliação: Nenhum efeito de saúde significativo observado em animais a concentrações de 100 mg/kg bw ou menor.

**Metiltri (metiletilcetoxima) silano e isômeros e oligômeros**

Rotas de exposição: Ingestão .

Órgãos-alvo: Sangue.

Avaliação: Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >10 até 100 mg/kg de peso corporal.

**11.10 Toxicidade em dosagem repetitiva****Metilotri(etilometilacetoxima)silano**

Espécie: Ratazana.

Via de aplicação: Ingestão .

Órgãos-alvo: Sangue.

Observações: Baseados em dados de testes.

**Viniltri(metiletilcetoxima)silano**

Espécie: Ratazana.

Via de aplicação: Ingestão .

Órgãos-alvo: Sangue.

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes.

**N-(3-(Trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Via de aplicação: Ingestão.

Observações: Baseados em dados de testes.

**Dióxido de titânio**

Espécie: Ratazana .

NOAEL: 24.000 mg/kg.

Via de aplicação: Ingestão .

Duração da exposição: 28 dias.

Espécie: Ratazana NOAEL: 10 mg/m<sup>3</sup>.

Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo) .

Duração da exposição: 2 anos.

Observações: A substância está intimamente ligada no produto e, por isso, não contribui para um perigo de inalação de poeira.

**Metiltri (metiletilcetoxima) silano e isômeros e oligômeros**

Espécie: Ratazana.

Via de aplicação: Ingestão .

Órgãos-alvo: Sangue.

Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes.

**11.11 Perigo por aspiração**

Não determinado.

**12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS****12.1 Ecotoxicidade****Metilotri(etilometilacetoxima)silano**

Toxicidade para os peixes:

CL50, 96h (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): >120 mg/l

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros

invertebrados aquáticos:

CE50, 48h (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): >120 mg/l

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas: CE50r, 72h (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 94 mg/l  
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Este produto não tem efeitos ambientais toxicológicos conhecidos.

**N-(3-(Trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Toxicidade para os peixes: CL50, 96h (Danio rerio (peixe-zebra)): 597 mg/l  
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.1.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE50, 48h (Daphnia sp. (dáfnia)): 81 mg/l  
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.2.

Toxicidade para as algas: CE50r, 72h (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 8,8 mg/l  
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD  
NOEC, 72h (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 3,1 mg/l  
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos crônica:

Toxicidade para as bactérias: NOEC, 21d (Daphnia sp. (dáfnia)): > 1 mg/l  
CE50, 16h (Pseudomonas putida): 67 mg/l  
Tipos de testes: Inibição do crescimento Método: DIN 38 412 Part 8

**Dióxido de titânio**

Toxicidade para os peixes: CL50, 96h (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 100 mg/l  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE50, 48h (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Toxicidade para as algas: CE50, 72h (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): >10.000 mg/l

Toxicidade para as bactérias: CE50, 3h: >1.000 mg/l  
Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

**12.2 Persistência e degradabilidade****Metilotri(etilometilocetoxima)silano**

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: 14,5 %  
Duração da exposição: 21 d  
Método: Diretriz de Teste de OECD 302B  
Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

**Viniltri(metiletilcetoxima)silano**

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.  
Estabilidade na água: Meia vida de degradação: 1 s

**N-(3-(Trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.  
Biodegradação: 39 %  
Método: Norma de procedimento de teste OECD 301A

Estabilidade na água: Meia vida de degradação: 0,025 h (24,7 °C) pH: 7  
Método: Diretrizes para o teste 111 da OECD

**12.3 Potencial bioacumulativo****Metilotri(etilometilocetoxima)silano**

Coefficiente de partição (n- octanol/água): log Pow: 11,2

**N-(3-(Trimetoxissilil)propil)etilenodiamina**

Coefficiente de partição (n- octanol/água): log Pow: -0,3

**13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO****Métodos de disposição**

**Resíduos:** Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

**Embalagens contaminadas:** Fazer a disposição como a de um produto não utilizado.

Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamento Internacional

#### UNRTDG

Não regulado como produto perigoso

#### IATA-DGR

Não regulado como produto perigoso

#### Código-IMDG

Não regulado como produto perigoso

### Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

### Regulamento nacional

#### ANTT 420

Não regulado como produto perigoso

## 15. REGULAMENTAÇÕES

### Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Portaria Número 1274 controle e fiscalização dos produtos químicos: n-Hexano, metanol.

### Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

AICS (Austrália) DSL (Canadá), IECSC (China), REACH (União Européia), ENCS (Japão), ISHL (Japão), KECI (Coreia), NZIoC (Nova Zelândia), PICCS (Filipinas), NECSI (Taiwan), TSCA (EUA)

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Informações complementares

Origens das informações chave para compilar esta folha de dados: Dados técnicos internos, dados de resultados de busca de Fichas de Informações de Segurança (SDSs) de matéria-prima, eChem Portal da OECD e Agência Européia de Produtos Químicos, <http://echa.europa.eu/>

### Texto completo de outras abreviações

ACGIH:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
DCC OEL:	Guia da Dow Corning
ACGIH/TWA:	Média de 8 horas, ponderada de tempo
DCC OEL/TWA:	Média ponderada de tempo
CAS:	Chemical Abstract Service /Serviço de Registro de Produto Químico
ABNT:	Associação Brasileira de Normas Técnicas
GHS:	Global Harmonized System

Estes dados são indicados em boa fé como valores típicos encontrados na literatura e não como especificação do produto, que é objeto de documento específico. Desta forma, não se dá nenhuma garantia, implícita ou explícita, quanto à acurácia e atualização das informações aqui prestadas, sendo estas consistentes com o estado da arte quando da elaboração deste documento.

Os procedimentos de manuseio recomendados devem ser aplicados de maneira geral. Contudo, o utilizador deve rever estas recomendações no contexto específico do uso que deseja fazer do produto. A ITW PPF BRASIL ADESIVOS Ltda. mantém um Departamento Técnico, destinado a orientar os usuários, na correta aplicação dos seus produtos de linha.

A FISPQ deve ser interpretada como um todo, devido à interdependência de informações distribuídas em seções diferentes.